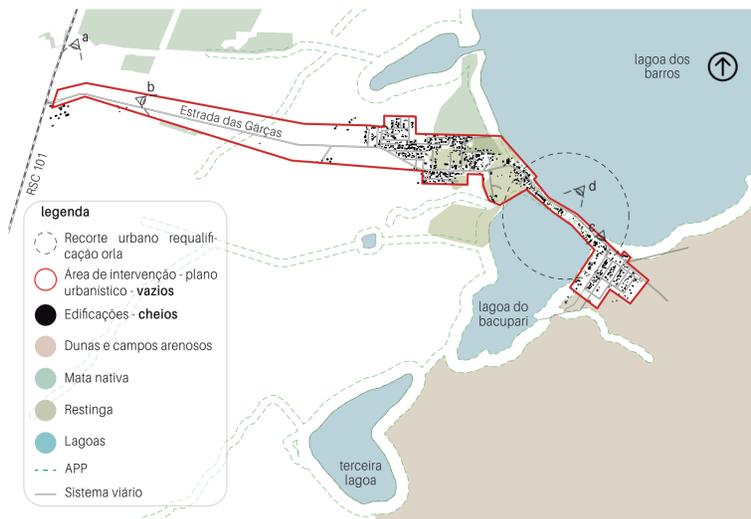


morfologia urbana

No mapa, é possível identificar os espaços vazios e edificados da região em estudo. Além das construções, foram representadas as **dunas, campos arenosos e maciços arbóreos nativos e de restinga, pois estão relacionados às ocupações presentes no local.**

Há uma concentração de edificações próximas às lagoas em comparação com outras áreas desocupadas próximas do acesso ao balneário. No entanto, existem também muitos espaços vazios entre essas edificações, indicando que a **mancha urbana é pouco densificada e não há um padrão claro do desenvolvimento urbano.** A forma não seguiu um desenho ortogonal, bem pelo contrário, trata-se de uma **ocupação sem regramento visível**, que aparentemente parte da Estrada das Garças (rua principal que corta longitudinalmente a região) e se ramifica, de maneira desperça, sem uma lógica aparente.

É fundamental destacar que algumas **edificações estão localizadas em áreas de restinga, áreas de preservação permanente (APP) junto às lagoas e áreas de campos arenosos.** Essas ocupações levantam questões pertinentes quanto a **preservação do ecossistema local.** A construção nessas áreas sensíveis pode e está acarretando em impactos negativos, como degradação do habitat, perda de espécies vegetais e animais, além do aumento do risco de erosão costeira, exigindo cuidados específicos na abordagem urbanística dessas localidades.



Mapa fundo figura. Fonte: AUTORA, 2023.

Através da visita in loco, de Estudo de Revisão do Plano Diretor de Mostardas e mapas desenvolvidos pela 3C Arquitetura (2021), análises no Google Maps (2023) e vídeos disponíveis no YouTube, foi possível mapear os usos das edificações e do solo na área de estudo. Constatou-se que a **maioria das edificações são residenciais**, mas vale ressaltar que muitas são **casas de veraneio, aluguel por temporada, pequenas pousadas e quitinetes.**

Foram identificados **alguns estabelecimentos comerciais e serviços**, como mini mercados, padarias, lanchonetes e locadoras de caiaques e quadriciclos. Essas **edificações residenciais também desempenham funções comerciais e de prestação de serviços**, exceto um único mercado com pousada que tem caráter arquitetônico comercial. Além disso, não há **nenhuma edificação institucional** no balneário, como unidades básicas de saúde ou postos policiais, por exemplo.

Outro aspecto importante é a redefinição das Áreas de Preservação Permanente (APP) no balneário após a promulgação da Lei Municipal 4034/2019, que estabeleceu as áreas urbanas da região. Com essa lei, as APPs das lagoas próximas a essas áreas foram reduzidas para 30 metros, em conformidade com o novo Código Florestal Brasileiro, Lei Nº 12.651/2012 (SNIF, 2012). No entanto, as demais áreas de APP permaneceram com a faixa de 100 metros de proteção.



Mapa análise de usos. Fonte: AUTORA, 2023.



Imagem aérea da rodovia RSC 101 e acesso ao balneário. Fonte: DRONE HOBBY GAÚCHO, 2022.



Imagem aérea da Estrada das Garças. Fonte: DRONE HOBBY GAÚCHO, 2022.



Imagem da rua local com potencial coletor. Fonte: BELA NATUREZA, 2023.



Imagem aérea da ponte. Fonte: ADRI E RAFA PELO MUNDO, 2023.

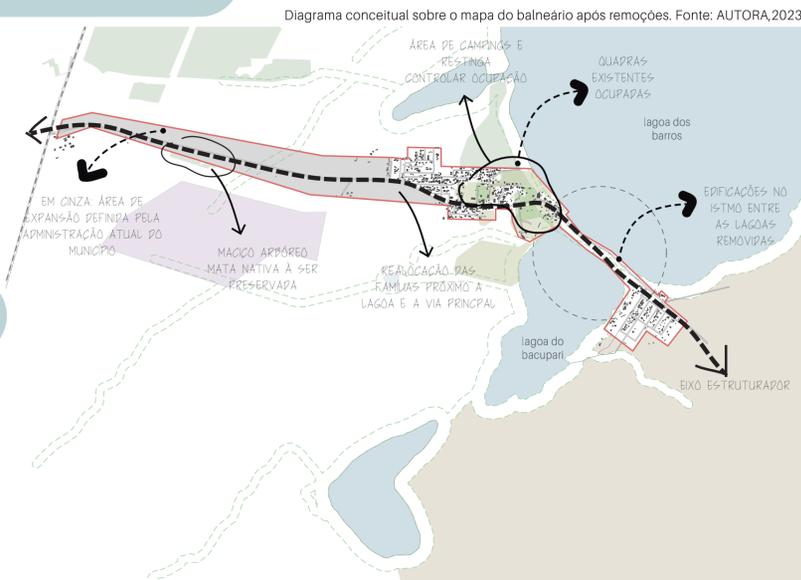
perspectiva aérea da ponte



proposta de plano urbanístico - diagrama conceito

Para o desenvolvimento da hipótese do plano urbanístico, foram consideradas principalmente as características atuais da área, bem como as áreas de expansão e preservação já definidas pela administração municipal. Além disso, uma análise cuidadosa dos padrões de crescimento urbano existentes foi realizada, levando em consideração o impacto negativo que eles têm nos ecossistemas que precisam ser preservados.

No mapa, é possível observar a situação atual do balneário após a remoção das edificações no istmo entre as lagoas, bem como as áreas de expansão, quadras existentes ocupadas e áreas de restinga e mata nativa. Além dessas áreas, destaca-se também o eixo longitudinal, que serviu como orientação para o desenvolvimento da proposta.

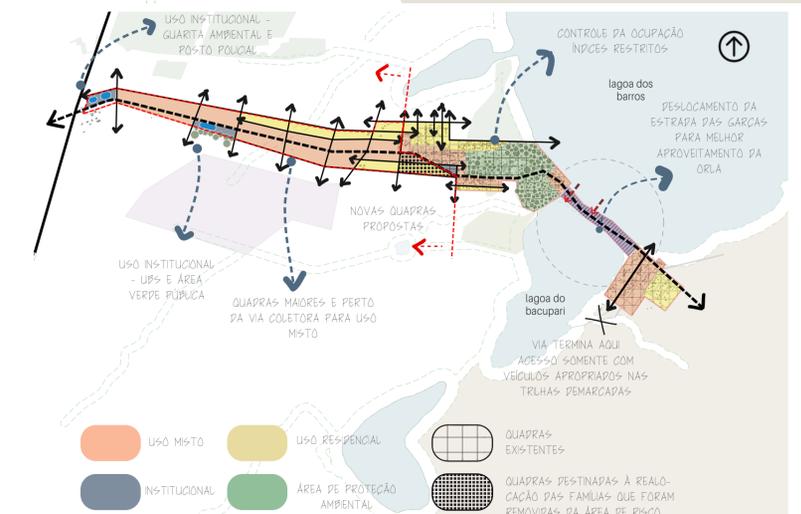


proposta de plano urbanístico - lançamento de intenções

No lançamento da proposta, buscou-se inicialmente, desenvolver um zoneamento de usos que levasse em consideração as áreas de preservação existentes. Dessa forma, as áreas institucionais de uso público foram posicionadas próximas as áreas de preservação, que são e devem ser vistas como bens naturais públicos. O objetivo do zoneamento das áreas institucionais é criar um senso de pertencimento nas pessoas, evocando a imagem de um abraço em torno dessas áreas e instigando-as a proteção ambiental.

Além disso, foi designada uma **área específica para a realocação das famílias** que serão deslocadas da região de risco socioambiental. A seleção desse novo local levou em consideração a proximidade com o antigo endereço de suas residências e com a via principal.

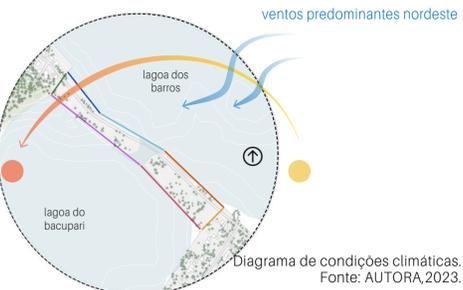
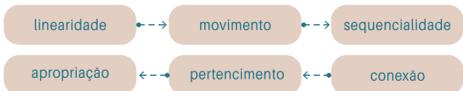
A Estrada das Garças continua sendo o eixo estruturador do balneário, a partir do qual as áreas de uso misto e residencial são zoneadas. Reforça-se a linearidade e a sequencialidade, seguindo os conceitos desejados e, além disso, respeita as características das quadras, usos e atividades existentes.



proposta de requalificação da orla - linhas conceituais e diretrizes

A proposta de requalificação da orla foi lançada seguindo uma **marcante linearidade, estabelecida através da Estrada das Garças**, que é tratada como um eixo estruturador. Além de melhorar a precária ponte existente, o projeto **cria conexões** que vão além da mera travessia física, **desperta o sentimento de pertencimento entre as pessoas, a paisagem e as lagoas por meio de percursos, atividades e perspectivas visuais que instigam a contemplação através do movimento e da experiência com a natureza.**

Buscou-se estabelecer uma continuidade visual e funcional entre os espaços por meio da **sequencialidade** de elementos urbanos, como edificações, praças, ruas e mobiliário urbano, para promover uma conexão visual e espacial ao longo da orla. Através deste conceito, a vivência do espaço criado se dá pelo movimento e instiga as pessoas a percorrerem a orla, desperta a curiosidade daqueles que querem saber "o que tem ali na frente".



diagramas conceituais escala indefinida



01 Inicialmente traçou-se o deslocamento da via, com o objetivo de criar uma área maior de orla junto a extremidade noroeste, para atender ao público que estiver usufruindo da Lagoa dos Barros

02 Em seguida, pensou-se na implementação de um zoneamento funcional que leva em conta as particularidades de cada região da orla. Na área demarcada em azul durante o verão, ocorre uma concentração significativa de banhistas devido à extensa faixa de areia e à água rasa da lagoa neste ponto. Na área demarcada em verde, propõem-se atividades esportivas, tanto na areia quanto na água, uma vez que essa lagoa é adequada para passeios e esportes aquáticos devido à sua maior profundidade. A área de travessia representa a conexão física exigida pela ponte, enquanto a área de contemplação marca o ponto de chegada, o término do percurso, onde as pessoas podem apreciar tudo o que os envolvem.

03 No traçado dos percursos, identificaram-se os acessos existentes e, como um movimento de costura, localizaram-se a conexão entre os pontos atuais e os futuros. Essa costura também simboliza a ligação entre o espaço público e o que se tornará público, incentivando as pessoas a explorarem as diversas atividades propostas, mas com foco principal na direção das lagoas. A escolha pelas linhas curvas é inspirada nas linhas presentes no meio natural, assim como a escolha da materialidade e da vegetação. O objetivo é evocar um sentimento de conexão e apropriação da natureza nas pessoas, motivando-as a cuidar e preservar esse paraíso.

04 Após a definição dos caminhos e percursos, as edificações padronizadas foram posicionadas em pequenos núcleos que se distribuem e, de certa forma, se repetem ao longo do percurso. As edificações foram implantadas considerando as visuais, a direção dos ventos e o percurso solar. A forma e a materialidade expressam simplicidade, e se mimetizam na paisagem, pois devem ser coadjuvantes em meio a beleza natural do lugar.

de volta à lagoa azul: plano urbanístico e requalificação da orla da praia do bacupari - mostardas/RS